

Rebaixamento do nível de consciência por sepse em idoso, relembrando conceitos - relato de caso

Eduarda Araujo Baras¹, Leandro Odone Bertelli²

¹Medicina, Universidade Nove de Julho - Guarulhos (SP), Brasil.

²Pneumologista infantil, Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

A sepse é uma das principais causas de mortalidade nas unidades de terapia intensiva (UTI) em todo o mundo. Mais da metade dos casos ocorre em indivíduos acima de 65 anos. Quadros sépticos podem cursar com graus variáveis de alteração do nível de consciência, da confusão ao estupor ou coma. Delirium é bastante frequente em pacientes idosos. A resposta inflamatória parece ser responsável pela degeneração axonal difusa motora e sensitiva. O presente relato traz o caso de um paciente que manifestou o rebaixamento do nível de consciência (RNC).

Paciente, sexo feminino, 76 anos, admitida no dia 24/05/2019, em pronto socorro, com queixa de dor abdominal no quadrante inferior esquerdo. Solicitada tomografia computadorizada (TC) de abdome total em que foi identificada diverticulite aguda complicada no sigmóide e necessidade de retossigmoidectomia. Seguiu-se em evolução no pós-operatório, com piora de quadro clínico e exames laboratoriais mostrando leucocitose crescente. Culturas de secreções positivaram para *Staphylococcus sp*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus casseliflavus*, urocultura positiva para *Candida tropicalis* e hemocultura positiva para *Candida albicans*. Solicitada nova TC de abdome que evidenciou aumento da coleção e deiscência. Optou-se por reabordagem cirúrgica. Após 2ª intervenção, apresentou quadro de delirium hiperativo por 5 dias e posterior RNC, com Glasgow 13, pupilas isocóricas e pouco fotorreagentes, paciente sem uso de sedativos. RNC foi inconclusivo no início, com possibilidade de ser metabólico/infeccioso. Levantada a hipótese de acometimento do sistema nervoso central, por histórico de acidente isquêmico transitório. Realizados eletroencefalograma, TC e ressonância magnética de crânio com resultados normais. Confirmou-se a hipótese de que o RNC era devido ao quadro de sepse. Após antibioticoterapia e uso de antifúngicos, observou-se melhora do quadro infeccioso. Recebeu alta após 49 dias de internação, sendo 21 dias em UTI, lúcida e sem déficit neurológico. Assim, o RNC é uma disfunção neurológica que pode estar presente em pacientes com sepse. Tendo em vista o alto grau de letalidade e incidência em pacientes internados em terapia intensiva, é essencial o diagnóstico precoce de quadros sépticos para que hajam intervenções rápidas, tratamento adequado, a fim de reduzir complicações, tempo de permanência em UTI e custos hospitalares.